

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia de Produção

**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O
ADOCIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE
UM SALÃO DE BELEZA**

LILIANE DE OLIVEIRA BAUMGARTL

Belo Horizonte
2010

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia de Produção
Curso de Especialização em Ergonomia

**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O
ADOCIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS
DE UM SALÃO DE BELEZA**

por

Liliane de Oliveira Baumgartl

Monografia de Final de Curso

Prof^a. Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela
Orientadora

Belo Horizonte
2010

LILIANE DE OLIVEIRA BAUMGARTL

OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ergonomia do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Ergonomia.

Área de Concentração: Organização do Trabalho.

Orientadora: Prof^a. Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela.

Belo Horizonte
2010

Dedico este trabalho aos professores do Curso de Ergonomia, que estiveram juntos conosco neste período, no qual pudemos trocar experiências, aprendendo, desenvolvendo competências e despertando para uma nova etapa que vamos seguir pela frente. Em especial à minha orientadora, com quem aprendi bastante e pude adquirir novas experiências e visão sobre o tema deste trabalho. Dedico também aos meus familiares e amigos, que torceram pelo sucesso e apoiaram durante minha caminhada nesta Pós Graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Departamento de Engenharia de Produção pela oportunidade concedida em realizar o Curso de Especialização em Ergonomia e em equipar o curso com profissionais com muita experiência, tanto teórica quanto prática. Parabéns ao Departamento pela excelente qualidade do curso e dos profissionais contratados para realizá-lo, com as mais diversas ocupações, especializações e experiências. Muitos professores serão lembrados pela turma, pois nos deixaram admirados com a sua experiência e posicionamento diante das diversas situações de trabalho que nos são colocadas. Se fosse diferente acho que não seria tão bom. Parabéns pelo curso!

Agradeço aos professores do Curso de Especialização em Ergonomia pela ampla experiência que nos foi passada, principalmente a prática, na qual pudemos criar uma visão mais próxima da realidade e aguçar a visão crítica sobre os assuntos abordados. As apresentações coletivas serão lembradas para sempre, como uma oportunidade de crescimento rápida e intensa. Quantas informações e dicas nessas aulas! Com certeza não seremos mais os mesmos!

Agradeço a minha orientadora, Lailah Vilela, por todo apoio e pela intensa troca de conhecimentos e experiências que pudemos fazer em tão pouco tempo! Mesmo na correria, sempre achávamos um jeitinho de nos encontrar, na cantina da UFMG ou nos intervalos das aulas ou responder aos e-mails nuns horários pouco convencionais (23hs, 06hs), para discussão do trabalho. Por termos um ritmo mais acelerado acho que tudo fluiu muito bem e o trabalho ficou pronto tão depressa e com excelente qualidade! Espero que possamos realizar mais trabalhos juntas novamente.

Agradeço aos meus pais e amigos por toda a compreensão, apoio, admiração e por fim, pelo reconhecimento e celebração de mais esta etapa concluída na busca pelo conhecimento, que é infinita.

À memória do meu pai, que nos deixou no meio deste curso, mas que, nos momentos em que esteve conosco me apoiou e torceu incondicionalmente pelo meu sucesso.

RESUMO

Um dos elementos que compõem a organização do trabalho, a pressão temporal, quando associada a fatores de risco pré-existentes pode levar ao adoecimento dos trabalhadores. No presente estudo são analisados os efeitos da pressão temporal e sua relação com o adoecimento, associados a condições de trabalho caracterizadas pela presença de movimentos repetitivos, mantidos ao longo da jornada de trabalho. Além dos efeitos no adoecimento, podem ser observados efeitos de elevação no número de acidentes ocorridos sob pressão temporal, durante a utilização de instrumentos de trabalho que requerem atenção focada e possuem riscos pré-existentes associados. Para análise das relações e efeitos da pressão temporal na atividade foi utilizado o método da Análise Ergonômica do Trabalho, aplicado à atividade de sócias cabeleireiras, microempresárias de um salão de beleza informal, que executam as tarefas operacionais e, ao mesmo tempo, tarefas de administração da empresa. A intensificação do trabalho e a auto-aceleração instauram-se como mecanismos das sócias cabeleireiras para atender às exigências de um mercado de trabalho em que a concorrência é cada vez mais competitiva, o faturamento se dá por número de atendimentos realizados e os serviços executados geram pouco lucro unitário. Elas se submetem a essas condições, em detrimento à sua saúde, devido à constante ameaça de perder clientes para os concorrentes e, como consequência, reduzir ainda mais o faturamento mensal. Nos resultados alcançados foi possível identificar o adoecimento no setor de trabalho das sócias cabeleireiras e sua possível associação com a pressão temporal e o acúmulo das tarefas operacionais e de gestão do salão de beleza. A pressão temporal reduz a duração dos ciclos e sub ciclos de trabalho, promovendo a intensificação dos movimentos repetitivos que, no presente estudo, são mantidos durante grande parte da jornada de trabalho diária. Sob pressão temporal também foi possível identificar a ocorrência de acidentes de queimadura nas mãos e dedos e a elevação do número de acidentes de cortes nas mãos, ao executar tarefas de precisão.

Palavras-chave: Pressão temporal. Intensificação do trabalho. Auto-aceleração. Organização do trabalho. Adoecimento. Análise ergonômica do trabalho. Ergonomia.

ABSTRACT

One of the elements that are part of the work organization, time pressure, associated with pre-existing risks can lead workers into illness. In the present study the effects of time pressure and its relationship with the illness are analyzed in association with working conditions, characterized by the presence of repetitive movements, maintained throughout the workday. Also can be observed increasing effect in the number of accidents, occurring under time pressure, during the use of tools that require focused attention and have pre-existing risks. For analysis of time pressure effects and relationship in the activity, was used the ergonomic analysis method, applied to the activity of hairdressers, microentrepreneurs in an informal beauty salon, performing operational and administration tasks, at the same time, in the business. The intensification of work and self-acceleration are mechanisms adopted by the workers to meet the demands of a market where competition is increasingly competitive, the billing is done by attendance made and services performed generate little unit profit. The workers submit to these conditions, over their health, due to the constant threat of losing customers and, consequently, further reduce in the monthly billing. The results achieved were able to identify the illness in the hairdressers and their possible association with the time pressure and the accumulation of operational and management activities. Time pressure reduces the duration of work cycles and sub cycles, promoting the intensification of repetitive movements that, in the present study, are maintained during the most part of the working day. Under time pressure was also possible to identify the occurrence of burn injuries in hands and fingers and a rising number of cuts injuries in fingers and hands, while performing precision tasks.

Keywords: Time pressure. Intensification of work. Self-acceleration. Organization of work. Illness. Ergonomic analysis. Ergonomics.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Hipótese Representada em Forma de Diagrama	15
FIGURA 2	Gráfico Comparativo da Distribuição do Tempo de Atendimento para o Trabalho Prescrito e o Real nos Dias A, B e C	20
FIGURA 3	Gráfico da Distribuição do Tempo na Execução dos Serviços Oferecidos, Durante Nove Horas de Observação, para um Dia de Pico	23
FIGURA 4	Fotos das Etapas que Constituem um Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova	25
FIGURA 5	Fotos das Etapas que Constituem um Sub Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova	26
FIGURA 6	Fotos das Posturas Adotadas na Realização da Escova	28
FIGURA 7	Gráfico das Interrupções Durante a Execução dos Serviços nos Dias A, B e C	31
FIGURA 8	Gráfico da Distribuição dos Fatores Geradores das Interrupções nos Dias A, B e C	32
FIGURA 9	Foto que Ilustra a Estratégia Adotada para Fixação de Instrumentos de Trabalho	35
FIGURA 10	Foto de um Aparelho Telefônico, com Secretária Eletrônica	45
FIGURA 11	Fotos de Cintos e Avental para Conter Acessórios e Utensílios de Utilização Imediata	46

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Distribuição do Tempo por Categoria de Tarefas para os Dias A, B e C	22
TABELA 2	Dados Comparativos de Realização de Escova, Numa Mesma Cliente, Comparando Horário de Pico e de Pouco Movimento no Salão	33

LISTA DE SIGLAS

AET	Análise Ergonômica do Trabalho
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
DORT	Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LER	Lesão por Esforço Repetitivo
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Demanda	14
1.2	Hipótese	15
2	OBJETIVOS	16
2.1	Gerais	16
2.2	Específicos	16
3	MÉTODO	17
4	RESULTADOS	18
4.1	A Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado	18
4.1.1	<i>O Trabalho Prescrito</i>	18
4.1.2	<i>Trabalho Prescrito X Atividade</i>	18
4.1.3	<i>A Atividade</i>	21
4.1.3.1	<u>Análise da Escova</u>	24
4.1.3.1.1	Os Ciclos e os Sub Ciclos de Trabalho	25
4.1.3.1.2	Análise das Principais Posturas Adotadas e Possíveis Patologias Associadas	26
4.2	Os Efeitos da Pressão Temporal na Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado	30
4.2.1	<i>Efeito das Interrupções</i>	31
4.2.2	<i>Efeito da Pressão Temporal na Atividade da Escova</i>	33
4.2.3	<i>Efeito da Pressão Temporal na Utilização dos Instrumentos de Trabalho</i>	34
5	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	38
5.1	Conclusões	38
5.1.1	<i>Quanto ao Adoecimento das Sócias Cabeleireiras, à Demanda e a Hipótese Formuladas</i>	38
5.1.2	<i>Quanto à Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado</i>	38
5.1.3	<i>Quanto aos Efeitos da Pressão Temporal na Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado</i>	39

5.2	Recomendações	40
5.2.1	<i>Organizacionais</i>	40
5.2.2	<i>Físicas</i>	45
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
	ANEXO A – TAREFAS REALIZADAS NOS DIAS A, B e C, SEPARADAS POR CATEGORIAS	49
	ANEXO B – TAREFAS REALIZADAS SIMULTANEAMENTE NOS DIAS A, B e C – DESTACADAS EM VERDE	52